

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS MÉTODOS DE AFERIÇÃO DE DEFORMIDADE DE CERDAS DE ESCOVA DENTAL

Natanael Maschmann
Vinícius Ruy Oliveira
Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr
Viviane Leal Barbosa

INTRODUÇÃO

A Associação Americana de Odontologia preconiza o uso de escovas de cerdas macias/extra-macias e a sua troca a cada 3 meses¹ em função do desgaste das cerdas e com o objetivo de prevenir as principais doenças bucais (cárie, periodontais)². Em pesquisas clínicas, a deformidade das cerdas é analisada de diversas maneiras (fotografias, paquímetro, software, visual)^{3,4,5}, porém ainda não existe um método considerado padrão-ouro. No entanto, faz-se necessária essa análise, para orientarmos a periodicidade de troca deste instrumento de higiene.

OBJETIVOS

O objetivo do estudo foi comparar dois métodos de aferição de deformidades de cerdas e verificar qual o mais preciso.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um braço de um ensaio clínico randomizado paralelo e duplo-cego, que foi previamente aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Luterana do Brasil (sob nº do parecer: 5.326.784, CAAE: 30439120.7.0000.5349, #UTN – U 11112827953) e da amostra de 60 indivíduos foram analisadas 52 escovas.

CALIBRAGEM

Foram realizadas medidas com um paquímetro digital (MTX®) por dois examinadores treinados. O Índice de Correlação Intraclass foi de **0.98**, tanto para calibragem intra e interexaminadores. As medidas do Software foram realizadas por um examinador com índice de Correlação Intraclass de **0.95**.

AValiação



Figura 1: Protótipo de acrílico para padronização das fotografias das escovas.

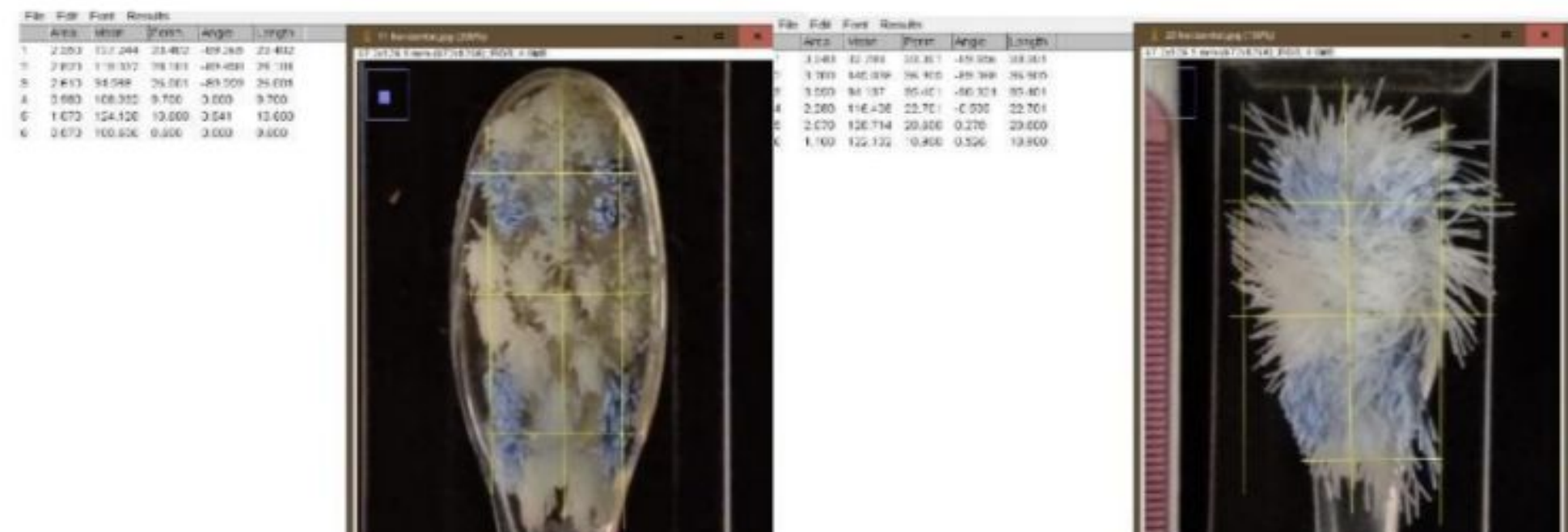


Figura 2: Medidas realizadas pelo software Image J (versão 1.54f29)

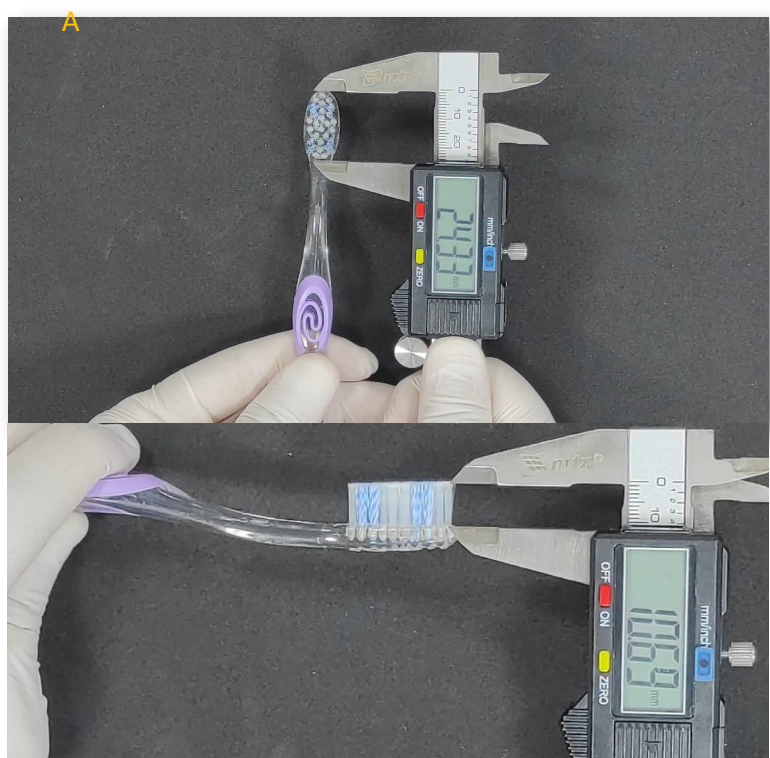


Figura 3: Medidas realizadas pelo paquímetro (MTX®)

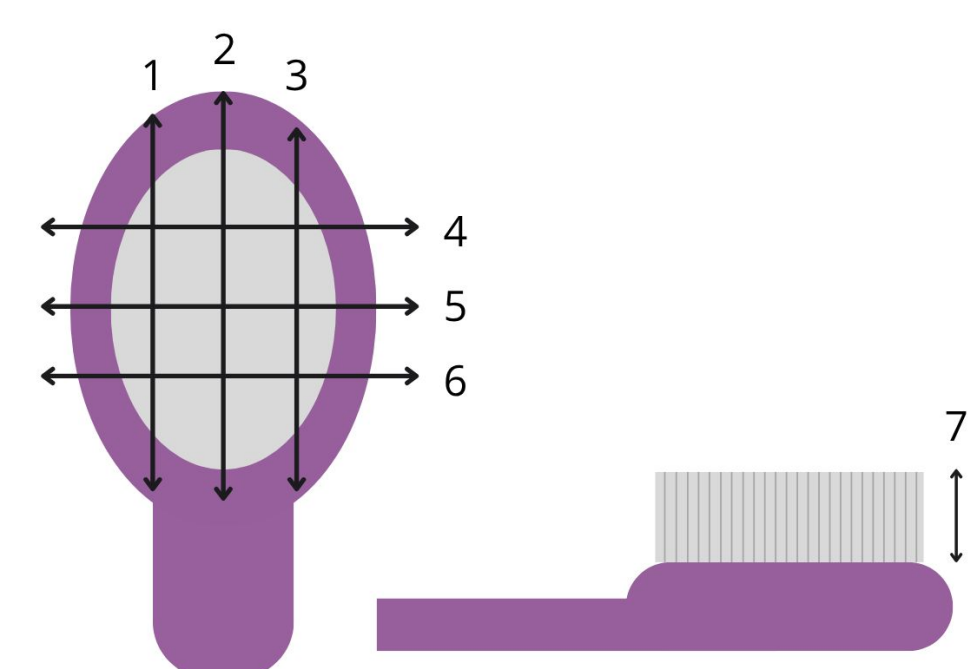


Figura 4: Pontos estratégicos de medição com a Escova Colgate® ProCuidado.

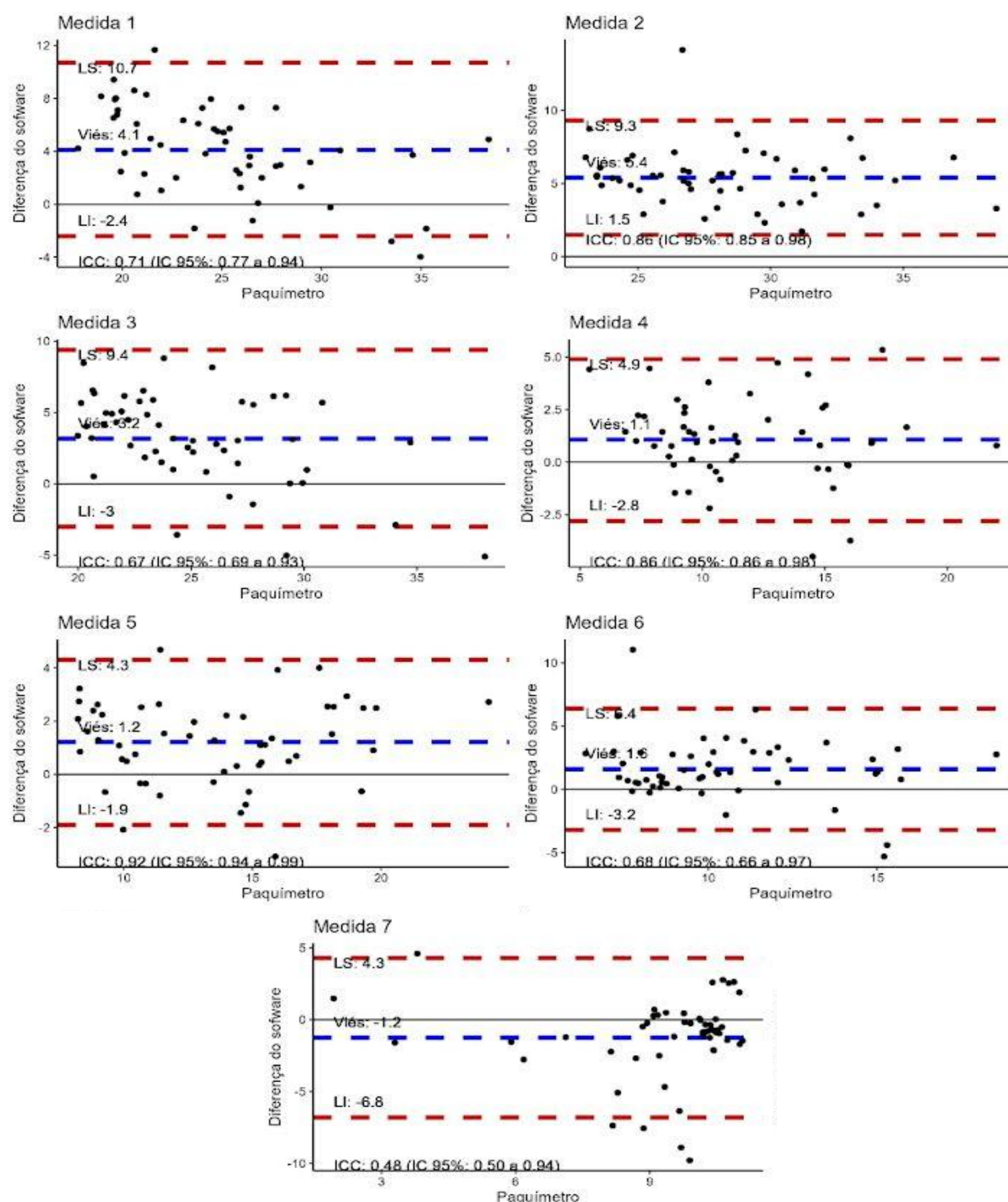
RESULTADOS

Tabela 1: Avaliação das concordâncias entre as medidas (em milímetros) de deformidades das cerdas através do paquímetro digital (MTX®) e software (Image J).

MEDIDA	VIÉS MÉDIA +- DESVIO-PADRÃO	LIMITES DE CONCORDÂNCIA (INFERIOR E SUPERIOR)	ICC ¹⁶	IC 95%
1	4.1 ± 3.3	-2.4 a 10.7	0.71	0.75 a 0.95
2	5.4 ± 2	1.5 a 9.3	0.86	0.82 a 0.98
3	3.2 ± 3.2	-3 a 9.4	0.66	0.62 a 0.95
4	1.1 ± 2	-2.8 a 4.9	0.85	0.86 a 0.98
5	1.2 ± 1.6	-1.9 a 4.3	0.92	0.92 a 0.98
6	1.6 ± 2.5	-3.2 a 6.4	0.68	0.64 a 0.96
7	-1.2 ± 2.8	-6.8 a 4.3	0.47	0.42 a 0.93

*ICC: Índice de correlação intra-classe

GRÁFICOS DE BLAND-ALTMAN



CONCLUSÃO

O índice de reprodutibilidade entre os dois métodos foi considerado bom, exceto para medida 7. Todavia, nenhum dos métodos pode ser considerado padrão-ouro, pois os resultados demonstraram que o software apresenta uma tendência de superestimar as medidas realizadas.

REFERÊNCIAS

